

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

21 DE ABRIL
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA.

ANNO IV

ASSIGNATURA
CAPITAL
MEZ
NÚMERO ATUAL
PAGAMENTO ADIANTADO.

Sexta-feira, 21 de Abril de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS
2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
ANNO
SEGUNTO
TRIMESTRE
PAGAMENTO ADIANTADO.

Nº 79

Tiradentes

Faz hoje anos que subiu ao panteão o mais popular dos heróis brasileiros, o humilde apóstolo de nossa independência nacional, eleito pelo reconhecimento dos posteriores à culminância da glória, pelo seu mérito e amor à causa da liberdade.

Repetiríamos o clássico appello ao civismo de nossos patriotas para recommemorar com a maior solennidade a data de hoje, si o pantheon brasileiro não estivesse, neste momento, coberto do crepúsculo das agoniás da pátria, que sangra nas lutas fruticidas do Rio Grande do Sul e apavora-se nas ruas do Recife, encenadas para iminentes catastrophes, tudo exclusivamente devido aos caprichos ou aos desacertos do cidadão que empolgou a presidência da república.

Mas no sanctuário íntimo de cada alma brasileira, cremos, se acenderá, sob a doce emoção de uma lembrança querida, o cirio votivo da eterna gratidão que todos nós devemos ao proto martyr da Independência e da república do Brasil, José Joaquim da Silva Xavier.

DIAS AZIAGOS

Um estatístico alemão diz que o dia mais aziago da semana, pelo que respeita a acidentes dos seres humanos, não é a sexta-feira, mas sim a segunda-feira: 10,74% de todos os acidentes ocorrem nas segundas-feiras, 15,51% nas terças-feiras, 16,31% nas quartas-feiras, 15,47% nas quintas-feiras, 16,38% nas sextas-feiras e nos sábados e 2,60 nos domingos.

O facto de ser o domingo o dia em que há menos incidentes explica-se pelo pouco ou nenhum trabalho que se faz nesse dia.

A eleição em Alianda

Desta localidade comunica-nos, em data de 13, pessoa de todo critério que a liberdade do voto, tão acatada pelo sr. Alvaro Machado também tem ali o seu período crítico.

E assim que os homens do governo, convencidos de que os nossos amigos não se conformariam com os manejos projectados pelos manda-chuvas da terra, mandaram a força policial, que alli fôr a manter a ordem, que cumprisse o seu de ver; isto é, impedisse lá remanifestação das urnas, uma vez que a petulância da oposição chegava a ponto de não querer pactuar com a fraude eleitoral, premeditada e escancarada.

Que colham os louros de tanta ilegalidade é o que desejamos aos proceres da situação!

NOSSOS AMIGOS...

O Governo Oriental acaba de decretar que a moeda de prata do Governo dos Estados Unidos do Brasil deve ser considerada demonetizada.

Resulta d'isso que a mesma moeda brasileira prova a enorme depreciação de 50%.

O Jornal es commenta diversamente esse importante decreto, sendo que a maioria da imprensa acolhe essa decisão com certo descontentamento.

Para ter-se uma ideia do valor de um terreno, na vizinhança de Londres, basta dizer-se que, ultimamente, foi vendido um lote em Finsbury-Street, em frente ao banco da Inglaterra, por pregoa de 100 mil libras o pé quadrado, isto é, 1125 libras.

Entre doutrinas pobres expostas na porta da urna literária,

Confidencial à qualha senhora, que deu-me agora massa para moeda de 100 reais

Confidencial, mas só visto amanhã.

Notas à tōa

Nas «Variações do Jornal do Commercio» encontro o seguinte:

«O sr. dr. Julio de Castilhos, actual governador reconhecido do Rio Grande do Sul, não será nenhum ingrato.

«S. ex. resignará tão elevado cargo

expontaneamente.

Pode-se ter a esperança de que os seus amigos e autoridades o acompanhem».

A quem sabe ler nas entrelinhas não escapa que essa notícia atirada assim simplesmente no meio do jornal, baseia-se em bons fundamentos, attento o critério que emprega o grande organismo em suas assserções, nunca soltando aqueles clássicos «ouvintinos» dizer: «é provável» e outras formulas consagradas, sem que se firmem em causas verdaçetas.

Como chave para a decifração oferecemos aos que forem duras de cabeça, esta outra «varia» da mesma folha:

«Pelo que se disse e ouvimos, a perigosa situação do Rio Grande do Sul foi assumido quasi unico do despacho presidencial de ante-hontem (7).

Discutirão-se muitos alvitres de conciliação e de pacificação, e alguns tiverão boa aceitação.

E assim que uma viagem do sr. general Moura, ministro da guerra, a Porto-Alegre para ver como as suas ordens tem sido cumpridas, está na ordem dos acontecimentos possíveis.

Permita-se uma analyse perfuntória tão manca e inabilitável segundo pode comportar estas notas lançadas desprezentiosamente.

Do primeiro período d'esta segunda noticia infere-se claramente o que todo o mundo sabe e sente.—que é perigosa a situação do Rio Grande. Isso, apesar de preocupar o governo ao ponto de constituir o assumpto quasi unico de uma conferência, é traduzido e transmitido para os estados pelo mesmo governo, como uma balela idiota, producto da exploração de espíritos obscurados, inimigos das instituições e das tólices.

Quaes seriam os alvitres sugeridos, quais as condições oferecidas para pacificação?

Com quem se poderia tratar de uma composição senão com a parte perturbadora, isto é, com Joca Fávares, Silveira Martins, e outros renegados pela cartilha oficial?

Logo, o governo está disposto a tratar com esses homens, e logicamente, quando se pede uma concessão é porque se reconhece implícita e explicitamente que alguém tem o direito de fazê-la ou deixar de fazê-la.

Corollario da primeira é a pacificação, superflua, por conseguinte, desde que aquela fosse conseguida.

Mas, ponha-se os pontos nos ii e diga-se com franqueza: pode-se, segundo os antecedentes dessa luta fratricida, esperar que seja possível uma conciliação, de modo que fique o ditto por não dito, e castilhistas e federalistas, gatos e cães, retrocedem à idade de ouro, e vão viver d'ora avante como bons amigos, bras dessus bras dessous, bebendo todos ambrosia da fraternidade pela taça da legalidade?

Fora desconhecer completamente o coração humano, pretender ingenuamente aterrizar o abysmo de rancores, que hoje separavam a família rio-grandense.

A proposta de conciliação feita pelo governo só pode assentear no sacrifício de uma das partes; e, como é o governo quem dá o passo, as arras de sua sinceridade só podem consistir no sacrifício do castilhismo como o dâ a entender a segunda «varia», com quanto com allusão vellada, em que mais transparece a ironia do que a sinceridade admirativa por talacto.

O fim da viagem do ministro da guerra não era mistério para ninguém; e o pretexto dado de «ver como suas ordens estavam sendo cumpridas» era uma constatação inglesa.

Resultado bellico favorável de tal excursão não era causa de esperar, porque a solução da questão rio-grandense não depende da ida do ministro da guerra, nem de todos os ministros com seu chefe à frente.

Como o desengano da vista é furar os olhos, si alguém duvidar disso induza o marechal a todo o seu rancho a fazer uma visita às plagas do sul, com intuito bellicoso, e depois me digam se berimbau e gaita.

O dr. Castilhos saíra infallivelmente do governo ou em causa plenaria divulgaria o federalismo, ou engolido pelo marechal Floriano que procurava por todos os meios ver o seu exército estabelecido que lhe fôr dado agora pela barba. E para conseguire isso, sem incorrupção, como é o marechal não trairá o seu auxílio ou quem quer que seja. Mas essa solução ou outra qualquer seguirá a como queira.

ephemera, transitória, que absolutamente não remediará a anormalidade que ali domina.

A espontaneidade resignatoria é causa que todo o mundo traduz correntemente como as decantadas chapas cedendo ao império das circunstâncias—como é para bem de todos etc e outras referidas no novo método.

Os amigos do dr. Castilhos, hão de acompanhá-lo nesse passo, assim como a corda se prende ao pescoco do enforcado; mas elas devem saber que serão o bode espiatório, sobre quem se cevará insolência fatal dos vencedores, serão os que hão de pagar, não, os peccados da tribo, segundo o costume hebreu, mas os peccados de um só do chefe que não souber ser compassivo e liberal.

O general Moura que já é chegado ao seu destino, conferenciou com o chefe castilhista e deu-lhe mostrado as credenciais e depois as instruções reservadas que dirão mais ou menos isso:

—Si o dr. Julio de Castilhos não quiser por bem, com certa apparencia honrosa, fazer arribada, traduzindo-se esse acto como uma deferencia ao governo entalhado, um sublime rasgo de abnegação que as trombetas oficiais proclamarão *uri et orbi*, o marechal Floriano não demorará (*hoc opu. hic labor*) em despedir-se, e patrioticamente prestarão mão forte aos federalistas, incontestavelmente os nobres libertadores da pátria rio-grandense, os vexillários heroicos da ideia republicana, tão abandonados pelos prepostos do mesmo governo, que se mostraram ineptos e incapazes da alta missão para que foram escolhidos.

E depois que a legalidade resurgir grandiosa e sublime, purificada pelas provações presentes, o marechal precursor ascenderá aos coros da Igreja e então um diluvio de cousas boas asfogará a terra...

LUDAMBULO

ESTADO DO PARAHYBA

Por ser hoje dia feriado, deixamos de dar amanhã esta folha;

JUBILEO PONTIFICO

Conforme aviações seguras, o Papa já havia recebido, por ocasião do seu jubileu, presentes que atingem a mais de seis milhões de francos. Só a Áustria lhe enviou mais de um e meio milhão.

O imperador deu pessoalmente 100.000 francos; os archidióques 100.000 francos; o arcebispo de Praga e o primaz da Hungria derão a mesma somma. O episcopado austro-hungaro reuniu... 250.000 francos, a aristocracia da Boêmia 300.000 e as famílias ricas 500.000. Além dos Estados Unidos, as repúblicas americanas fizeram o donativo de 100.000 francos.

Muito admirado sói o presente do Imperador da Alemanha ao Papa Leão XIII. Foi um anel com um diamante de valor inestimável e de grande brilho. Em um lado do anel estão gravadas as armas do Imperador e em outro as do Papa.

O Duque de Norfolk foi de uma extraordinária generosidade para o Vaticano. Entregou ao Papa, como oferecimento pessoal, a quantia de 50.000 libras esterlinas, isto é, 150.000\$ ao cambio actual, para o obolo de S. Pedro.

Em consequencia de ter o governador devolvido à Camara os ofícios sem dar as informações pedidas, foi votada uma moção na Camara dos deputados dizendo que «a Camara resolve devolver de novo o ofício do Senhor Governador».

Os ofícios em resposta foram hoje apresentados; seus termos são por demais offensivos à dignidade d'este ramo do poder legislativo.

Tem se dado muitos conflitos entre soldados de polícia e de linha, havendo muitas mortes.

A população está aterrorizada com essas scenas, e a cidade apresenta um aspecto triste, deu-nos d'innombráveis catastrophes.

Todas as forças estão de pronto no primeiro sinal, e em toda a parte ouve-se toques de clarim, alarmes, e marcha das patrulhas.

Nos tristissimos dias que se passaram, a morte e a doença dominaram.

Para ter-se uma ideia do valor de um terreno, na vizinhança de Londres, basta dizer-se que, ultimamente, foi vendido um lote em Finsbury-Street, em frente ao banco da Inglaterra, por pregoa de 100 mil libras o pé quadrado, isto é, 1125 libras.

Entre doutrinas pobres expostas na porta da urna literária,

Confidencial à qualha senhora, que deu-me

agora massa para moeda de 100 reais

Confidencial, mas só visto amanhã.

aos pés, sendo preciso levantar-a á esquerda e á direita para que o Santo Padre possa caminhar.

E ligada aos rins do Pontífice sob alva, e sustentada pelos Camareiros secretos participantes.

Logo os cantores da Capella Sixtina saudaram pela execução do moteto *Tu es Petrus* ao Santo Padre que, sentado na *Sedia gestatoria*, por entre flamulas, precedido dos Prelados da Família Pontifical, de todos os Cónegos de S. Pedro, de uma deputação de Excellentíssimos Bispos e Eminentíssimos Cardeais, e escoltado por oficiais de suas guardas de honra e por outros personagens de sua Corte, acabava de sahir da capella da *Piedade* e aparecia no extremo da passagem deixada livre no meio da grande nave.

Neste momento, o entusiasmo da enorme multidão tocou ao delírio; o canto de *Tu es Petrus* foi interrompido pelas aclamações e vivas partidos de todos os lados, imponentes, prolongados, em impetus irresistíveis.

Os ecos desta inexequível manifestação, que traduziam de algum modo, por uma só voz de fé, de veneração e de amor, todo o sentimento de filhos que festejavam as nupcias do seu Paiz repetiram-se incessantemente durante toda a passagem do Santo Padre.

Entretanto Leão XIII, ainda que emocionado profundamente até as lagrimas, algava sua mão tremente, que trahia também sua commoção, e abençoava aquela fervorosa multidão, com um afeto que se via em seus olhos, como prova de filial reconhecimento.

A MISSA DO JUBILEU

O silencio se estabeleceu quando o soberano Pontífice, descendendo da *Sedia gestatoria*, dirigiu-se ao altar da Confissão para dar começo ao Santo Sacrificio.

Contraste esplêndido, entre o recolhimento de todos os presentes, e a explosão de entusiasmo que havia ecoado pelas abobadas da Basílica! Agora eram todos os oitares voltados para o altar, todas as preces dirigidas, com as do Vigário de Jesus Christo, para o Chefe invisível desta Egreja, cuja bellissima assemblea unida ao Bispo supremo, oferecia a mais deslumbrante imagem.

O Papa era assistido no altar por dous Arcebispos do Cabido de S. Pedro Mons. Samminiatelli e Mons. Casseta, assim como pelo seu auditor, Mons. Fausti, e pelo sacrista Mons. Pifferi.

Os Camareiros secretos participantes sustentavam a alfaia, e todos os Cónegos de S. Pedro conservavam-se perto sobre os degraus do altar.

Ao começar a missa em que Leão XIII proferia todas as orações com uma voz firme e profundamente expressiva, os cantores da Capella Sixtina, sob a direção de seu illustre maestro Mastafá, executaram o versículo do psalmo: «Jubilate Deo omnis terra; cantate et exultate et psallite», perfeitamente adequado as santas alegrias do Jubileu, como exprimiam estas outras palavras do propheta Isaías, igualmente celebradas por um canto celestial: «Spiritus Domini super me, eu quod unixerit Dominus me, ad annuntiandum mansuetus misit me, ut mederer contritis corde; ut praedicarem captivis indulgentiam, et clausis aperiotionem; ut consolare omnes lugentes».

No momento solemne da Elevação, uma symphonia ternissima, e executada por trombetas de prata ressoou do alto das tribunas da cúpula, como echo do céu, ás preces do povo crente, e ás óbitas de Angustia Victima pelo proprio Vigário de Jesus-Christo no dia de seu Jubileu Episcopal.

Depois da Missa, o Santo Padre depôs, em frente do altar, entoou o *Te-Ducum*, cujos versículos eram alternados com fervoroso ardor pelo côro dos cantores pontifícios e por todos os assistentes.

E impossível descrever a impressão profunda produzida pelos acordes do hymno de ação de graças que os fieis de todas as nações, unidos ao Pae communis de suas almas, faziam ressoar as abobadas harmoniosas de S. Pedro.

MATERIALISMO

(ANTONIO)

Estava tão bella quando a vez primeira nos vimos e o amor brotou ardente; tinha o rosto sobre a mão facendo reclinado e sorriu docemente.

Depois eu vi-te no verão passado: embalos soltos e ventido levo, a baloucar um leque assentado, e do ventido branco como a neve.

Mas no verão ainda agora, do inílio, a minha alma em sonhos infelizes, entrava no paço romântico ainda e o engravidava com os dedos o marido.

TE

1793

Em casa do marquez de Loire, um dos meus amigos, o que se admira desde trânsito é o accio de toda casa, o scego do serviço, os desvelos dos creados que parecem affectionados, e, cousa estranha, estes servos tem todos a mesma cara, os mesmos traços da família, do primeiro ao ultimo.

Tinha até vergonha de confessar, observador como sou, que só hontem à tarde, ao jantar em casa do marquez, foi que dei por isso.

Um criado entra e saia, outro entra depois e eu já jurar que era o mesmo se um detalhe no librário, uma diferença na estatura, não me convencesse pouco a pouco, do contrario.

— Ah! disse eu, reuniste uma duzia de Sírias...

Quando chamares Baptista, Benoit, Eloy, & a mesma cara que apparece. Se não se as vise tantas, era capaz de jurar que o cosinheiro era o copero ou o cocheiro.

O marquez sorriu e replicou com a sua voz sempre pausada:

— Meu amigo, aqui ao meu serviço só tenho irmãos e primos; todos tem o mesmo nome de família: Ledru. Estão com-nos ha cent annos... Estão com-nos e nos com elles. E' um resto de feudalidade a certeza que não irás de encontro a elas, sabendo que entre elles e eu ha ligações sagradas... O seu bisavô matou o meu.

Nada me admira com facilidade; des-ta vez, porém, fiquei surpreendido, com certeza, o deia a perceber. O meu amigo continuou:

— E' uma historia, um drama de cem annos, quasi dia por dia... Dar-te hei brvemente, meu caro romancista as explicações que estou a fazer. Isto faz parte das nossas memórias.

Uma hora depois, o marquez tirava da sua secretaria um maço de papéis velhos, que folheou com a maior tremulação; escolheu cinco ou seis páginas e deu-mas.

— Lé, eis a história.

Lá, de memoria, tanto quanto possivel, contarei o assumpto.

Durante o Terror, François-Henry, marquez de Loire, intimo das Tulherias, mais que qualquer outro, achava-se comprimido.

Sua mulher e seu filho tinham deixado Pariz, a França, desde as primeiras horas mas, elle porém, não tentou fugir. Todos os seus amigos e até o seu Rei eram prezos ou cercados.

Elle queria ter, em parte o destino dos representantes das grandes raças e tentar sobretudo o impossível para livrar Luiz XVI.

Esteve em todas as conspirações e predisuiu a assembleas secretas em que foram discutidas as mais nobres chimeras.

Para poder operar, devia esconder-se. O criado que ledru ofereceria lhe um asilo em caso de seu pae, mercencario nos armados de Tercer.

O marquez aceitou logo, satisfeito da visibilidade gaugusta de que elle conta-va apreciar-se conforme as suas exigencias.

Começou a apurar, a ossoviros, os ultimos.

— Ledru gritando mais do que qualquer criado, levantava os braços e atirava-os a sangrenta carnagem.

O marquez viu-o, e sorriu em signal de aprovação.

Membro da comissão.

SOLICITADAS

Ao Rvm. Vigario da Freguezia de Campina Grande

que havia no começo, apenas trinta sub-sistiam.

Depois, os crimes consummou-se. Uma à 1^a, a lista infame proclamou a morte do Rei para o dia seguinte. Tudo estava acabado. Não era possível mais salvalo; só restava seguir-l.

Em 21 de Janeiro, apezar das supplicas do seu hospede, o marquez saiu pelas matas, lá ver cair, por terra, a cabeça do Rei de França. Não podia acreditar sem que o tivesse visto.

— Silêncio!

A tarde, quando voltou, chamou Ledru.

— Meu rapaz, disse elle, tirando o botete de operário, o reis está morto, vi o assassinato... São dois martyrs que partiram do Templo desta vez, e, para a tristeza é estremecer, o que me admira.

Nada mais me prende neste mundo. A marquez e meu filio estão bem abrigados, e certo de que a morte de um rei que é decapitado pelo seu povo, não pode de conter o meu desejo e meu horror.

— Nós, sim, como não fiz prezo.

E' verdade que estavam folos bebedos e loucos e que gritavam tanto que os meus gritos eram abafados... Não importa... tenho a certeza de que fui reconhecido, seguido e que amanhã será a minha vez.

Parou um instante, respirou longamente, e acrescentou:

— Permita-me dizer-lhe que enganou-se perfeitamente: a nossa matriz nem sa-christia tem, e muito menos capela separa da o S. S. Sacramento, como exige o senhor D. Esberard, dizendo, de modo de á ter recomendado: depois o S. S. não se pode achar no altar-mór de uma Cathederal, o que embarracaria o desenvolvimento das ceremonias pontificais.

— Só, Rvm, não quer concorrer nem convidar as obras, com seu parecer, em dúvida, aqueles, que por seu espírito religioso o querão fazer?

Prepare V. Rvm, a criação de um patrimônio para o bispo, que for para esta diocese destinado as comodidades indispensaveis a si!

Si a si não estiver preparada e com as accomodações necessarias ao pontificado, que virá fazer aqui um bispo?

Não sei... Curvelo mandou recolher 100 réis de meus valles; deu ao portador uma nota de mil réis e como não tivesse cobre dei-lhe 100 réis de valles de outra firma. Era muito natural pagar-lhe os quebrados em valles, pois se houvesse cobre com facilidade não e-mitteria valles. Esta e que é a verdade.

Parahyba 19 de Abril de 1893

O Vigario—Francisco de P. Metto Carvalho.

João BARBOSA de Souza Neves

Ao Publico

Tobia de Pace negociente esta-belecido na rua Maciel Pinheiro n.º 78 d'esta capital, pede o especial obsequio aos seus freguezes e amigos de mandar recoller os valles que em s' u nome, por trocos cinqüenta, até o dia 30 do corrente

mesmo, a cada um deles, para evitar maior encommodo aos srs. possuidores, podem levar-as aos srs. Felix de Belli & C.ª, rua Maciel Pinheiro n.º 68 Belli & C.ª, dita rua n.º 66; Domingos Maglano, dita rua n.º 92 Carmel, de Belli & C.ª, dita rua n.º 166 A, como tambem a Francisco de Pace, em Santa Rita e Antonio Zanchetta em Ponta de Gramame.

Respondeu, pois, penhoradissimo pela confiança que lhe des-pensara, confessou-se eternamente grato.

Foi ouvido no meio da algazarra.

O marquez, então, mais erecto ainda, respondeu a multitudine:

— Injustamente, cuspia o seu odio e o seu desprezo.

Deixou mulher e filhos aquecidos apres-sentando os nossos sentimentos, especi-aliamente ao seu digno genro Victor An-tonio de Oliveira.

Monteiro, 8 de Abril de 1893.

Ao Publico

José Amaro Evangelista, nego-ciente establecido com casa de molhados na rua da Ponte n.º 31 d'esta capital, p. de especial favor

má de sua ama; a quem ella tanto a mou.

E' nesse pavilhão que nos vamos de ter por, algumas desejos, como os de saber se basta que se pesei em casa dos meus quebrados.

— Conto consigo... e é verdade que estou sentindo o cheiro.

Nesse momento um passo rapidofazesse ouvir na escada. A excelente mãe estendeu o ouvido, Catharina atiça o fogó com animação.

A porta abre se, e Pedro apparece.

— Um pulo este junto à mãe, que o criei uns bragos.

— Que se deus bons sonhos. Avelha tem lagrimas nos olhos.

— Qual é a mãe que não chore um bocadinho quando filho abra-a?

— E' nesse dia como está ella toda orgulhosa de seu talento de cosinheira!

— Que Sadat, o filho adorado, mandou a mãe que janitaria com ella.

— Ha feita na habitação de cega.

— Não é que o filho ordinariamente a abandonou?

— Ao contrário, elevei quase todos os dias abracalhado, e que mal que é — temos filhos.

— O filho está alojado junto d'ella, e nas suas más vigorosas aperturas de des-longos e deliciosas de paralytic.

— A dona que acomche-se para bem junta?

— E' que tu comprehendes tanto tempo de que só tu disto... eis que tua

— A estas últimas palavras singular con-contracção passa pelo semblante de ledru, que apesar de todo o império que exerce sobre elle, não é que alegre.

— E' que a sua força, porque, em geral, é que não tem força.

— Para dizer tudo, não é a primeira vez que duas estranhas empeliais ledru.

— E' que a velha Catharina, que está toda

— Primeiro que tudo, porém, ella é pru-

livido, atirando fora a arma, desappa-receio aos seus freguezes e amigos, de mandar recoller os valles que em s' u nome, por trocos circulário, até o dia 30 do corrente mes em vista da ordem em edital de 11, expedido pelo mui digno chefe da polícia desto Estado que muito mereço ser obsrvado pelos emissores, agridecendo, pois, penhoradissimo pela confiança que lhe dispensarão, confissão eternamente grato.

MAURICE MONTGUT

EDITAIS

CAPITANIA DO PORTO

Por não se achar nesti Capital, manda o Sr. 1^o tenente e capitão do porto d'este estadio fazer sci-ncia por meio deste edital ao cidadão Avelino José Viana, proprietário dos currais da pescaria edificados na zona condicionada por esta repartição em Ponta de Matto, que fica intitulado para no prazo improrrogável de 15 dias demoli-los e arrancar todos os moli-los sob pena de multa de 100\$000 rs, além da indemnização pelo ser-viço que for feito pela capitania;

tudo de conformidade ao art. 10 do decreto n.º 2750, de 27 de fevereiro de 1861, já publicado em edi-

tal de 1861.

Capitania do Porto do Estado do Parahyba em 12 de abril de 1893.

PARAHYBA, 12 de Abril de 1893.

PARAHYBA

RECEBEU!!!

A LIVRARIA E PAPELARIA
DE
ANTONIO PENNA

HISTORIA DE NAPOLEÃO, Imperador dos franceses, 2 grossos volumes encadernados 10\$.

HISTORIA COMPLETA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA, des de 1789 ate 1815, resumida da obra do Thiers o precedida de um resumo da HISTORIA DE FRANÇA, 2 volumes encadernados 6\$.

GUERRA DO PARAGUAY, por Jourdan, 1 grande volume encadernado 8\$.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, tradução de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphism, por Herbert Spencer, tradução de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação postuma dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 468 páginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMAES, por Tobias Barreto, publicação postuma dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 708 páginas, encadernado 15\$.

Edicões portuguezas

HISTORIA DOS GIRODINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por Cândido do Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em couro e com ilustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MÓRTE DE D. JOAÕ, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, tradução de Camilo Castello Branco, revista por Augusto Sôroimh, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do tradutor 12\$.

O BARAO DE LAVOS, por Ab. I Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALÕES, pelo visconde de Unguella, 6 series 12\$.

COLLECCÃO DE ANTONIO MARIA PEREIRA

CARMEM, por Morimée, tradução de Mari no Lev I, 1 volume encadernado em percalina 2\$.

CONTOS AO LUAR, por Julio Cezar Machado, 1 volume encadernado em percalina 2\$.

TRISTEZAS A BEIRA-MAR, por Manoel Pinheiro Chagas, 1 volume encadernado em percalina 2\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$.

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE ECA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, cenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS MAIAS, episódios da vida romântica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIMO BAZILIO, episódio doméstico, 1 volume de 608 páginas, brochado 5\$.

A RELÍQUIA, 1 volume brochado 5\$.

OBRAS DE ERNESTO RENAN

VIDA DE JESUS, tradução sobre a undécima edição por F. J. Vieira de Sá Junior e E. A. Salgado, 1 volume encadernado em couro 5\$.

OS APOSTOLOS, tradução de Eduardo Augusto Salgado, 1 volume brochado 3\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em couro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTIAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (História natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematística,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

PADARIA CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiros; Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, ararita, biscoitinho, bolacha commun e outras.

Vendese em grosso e a retalho.

João Alves Dias Vilela,

gerente.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

OFFICINAS DE

Typegraphia, Lithographia, Pintação; Encadernação;

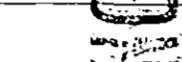
FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

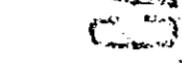
O PELICANO mandou vir da Europa um apparello especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armazéns sem prejuízo algum.

— O PELICANO —

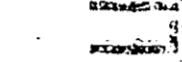
Papel de forro para salas.



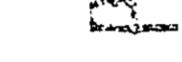
Sapolio artigo este indispensável em qualquer casa de família.



Tinta para marcar roupa.



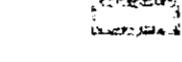
Grande deposito de brinquedos para crianças.



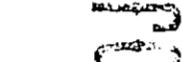
Meias para homens, senhoras e meninos.



Calçados nacionaes e estrageiros.



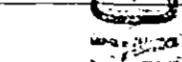
Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.



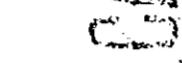
Collarinhos e punhos.



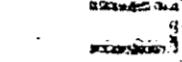
Chapéos de sole e bengallas



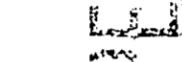
Campas electricas que podem ser montadas por qualquer pessoa.



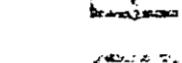
Candieiros e lustres de cristal.



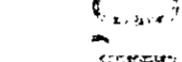
Papel de todas as cores é qualidades



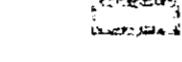
Encerados para mesa, de bellissimo padrões.



Objectos para escriptórios.



Escovas para todas as necessidades domesticas.



Explendido sortimento de gravatas.



Objectos de vidros para toilet.



Nas officinas d'O PELICANO tamra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietários deste importante estabelecimento comercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C. A.

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

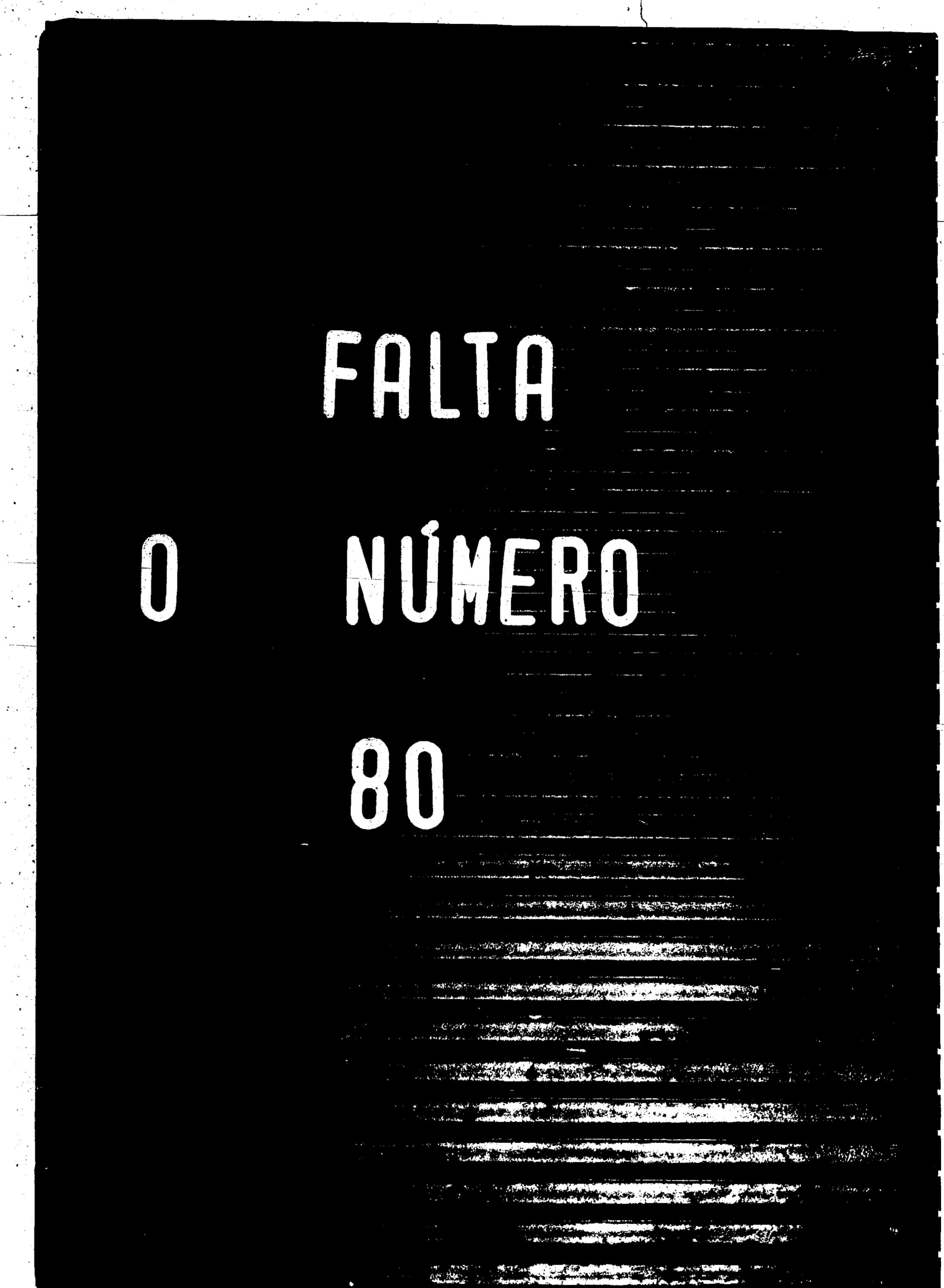
NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—38 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Não confundam com outras companhias



Não confundam com outras companhias

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS